

Dia 2: CUT faz atos contra Banco Central independente

01/10/2014



Manifestações em nove estados e no DF também defenderão

importância dos bancos públicos para desenvolvimento do país.

CUT NACIONAL

A CUT Nacional convoca os/as militantes CUTistas de todo o país a se mobilizarem, junto com o Comando Nacional dos Bancários – CONTRAF/CUT, no dia **2 de outubro (quinta-feira)** para protestar contra as propostas de independência do Banco Central (BC) e defender o fortalecimento do papel dos bancos públicos. Esses dois temas estão no centro do debate eleitoral, sobre os quais a classe trabalhadora tem posição histórica definida em seus fóruns nacionais.

É lamentável, após 12 anos tendo os Bancos Públicos e o Banco Central como instrumentos da política econômica articulada com a política de desenvolvimento e de inclusão social, responsáveis por programas como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e o Minha Casa Minha Vida, aparecerem candidatos que assumem as bandeiras neoliberais gestadas pelos bancos privados e pela Fenaban. É preciso fazer essa discussão com a sociedade, nesse momento decisivo.

Além do apoio político à greve dos bancários, em todo o país, devemos reforçar, no **dia 2 de outubro (quinta-feira)**, as **manifestações em frente à sede do Banco Central** em Brasília e **em frente às representações do BC** em São Paulo (às 15h), Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Curitiba, Porto Alegre, Fortaleza e Belém. Os endereços seguem abaixo.

“O BC tem de ter autonomia, inclusive contra os ataques do sistema financeiro e isso só é possível se o governo continuar responsável e, sobretudo, se a instituição continuar a prestar contas de suas ações com votações públicas, divulgação das atas de suas reuniões, explicando para a sociedade porque tomou cada uma das decisões. Os dirigentes do BC não podem se desviar dos objetivos traçados pelo governo e, se falharem na perseguição desses objetivos, devem ser passíveis de punições. Sem isso seria impossível corrigir a direção, reparar os possíveis erros”, destacou o presidente da CUT, Vagner Freitas, em artigo publicado no último dia 22.

O dirigente cobrou ainda uma maior abertura do BC para que as entidades representativas trabalhadores também possam participar das decisões e não apenas a Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Em 2005, a CUT entregou uma proposta para democratizar o Conselho Monetário Nacional (CMN). Nosso programa exige mais democracia participativa; o de Marina, prega menos democracia.

Sede e representações do Banco Central

Localidade	Endereço
Belém	Boulevard Castilhos França, 708 – Centro Belém – PA
Belo Horizonte	Av. Álvares Cabral, 1605 – Santo Agostinho – Belo Horizonte – MG
Brasília (Sede)	Setor Bancário Sul (SBS) Quadra 3 Bloco B – Ed. Sede – Brasília – DF
Curitiba	Av. Cândido de Abreu, nº 344 – Centro Cívico – Curitiba – PR
Fortaleza	Av. Heráclito Graça, 273 – Centro – Fortaleza – CE
Porto Alegre	Rua 7 de Setembro, 586 – Centro – Porto Alegre – RS
Recife	Rua da Aurora, 1259 – Santo Amaro – Recife – PE
Rio de Janeiro	Av. Presidente Vargas, 730 – Centro Rio de Janeiro – RJ
Salvador	Av. Garibaldi, 1211 – Ondina Salvador – BA
São Paulo	Av. Paulista, 1804 – Bela Vista São Paulo – SP (às 15h)

Artigo publicado originalmente em www.cut.org.br

Compartilhe nas redes: